

FERTILIZANTES

Com UFN3 parada, Bolívia vê janela para exportação de ureia

Fábrica boliviana começa a operar neste mês e 80% da produção será destinada a países vizinhos

RENATA PRANDINI

Enquanto a Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN3), da Petrobras, completa dois anos e nove meses paralisada, a Bolívia deve começar a operar neste mês a fábrica de ureia de Buló Buló, da estatal Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB), em Cochabamba, já de olho no mercado brasileiro.

No dia 22 de agosto, representantes da estatal boliviana participaram de reunião na Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) para conhecer as potencialidades econômicas do estado vizinho. A visita teve motivo. Além do gás natural, de interesse do mercado mato-grossense, a expectativa do governo boliviano é de que aproximadamente 80% da produção de fertilizantes seja destinada ao mercado internacional, e no Brasil os principais focos são Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Uma possível parceria entre MS e a Bolívia já havia sido pautada em maio deste ano, em encontro entre os governadores Reinaldo Azambuja (MS) e Pedro Taques (MT) com o presidente boliviano, Evo Morales, para discutir a questão do gás natural.



DIVULGAÇÃO/MPF-MS

UFN3. Em operação, fábrica produzirá 1,2 milhão de toneladas de ureia e 70 mil toneladas de amônia ao ano

De acordo com Justino Mendes, gestor técnico da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), números da Secretaria de Comércio Exterior apontaram que, para atender à demanda agrícola de Mato Grosso do Sul, foram importadas mais de 350 mil

toneladas de fertilizantes diversos neste ano, e deste total aproximadamente 70% são oriundos da Rússia, do Canadá e do Chile.

“A adubação representa para a produção agropecuária um dos insumos mais importantes, em especial para a produção de soja, mi-

lho, cana-de-açúcar e eucalipto, sendo responsável por 28,2% no custo de produção da soja, por exemplo. Neste contexto, toda iniciativa que vise à redução nos valores pagos pelos produtores para esse importante insumo é de extrema importância para a agropecuária bra-

11
DE SETEMBRO
É quando encerra-se o prazo concedido pela Justiça Federal de Três Lagoas para a Petrobras. Em decisão de junho deste ano, a Justiça determinou a suspensão temporária da ação do MPF. O caso corre em segredo de Justiça.

sileira”, destacou o gestor. A expectativa tem motivo. Além dos números apresentados pela Famasul, dados da Balança Comercial de Mato Grosso do Sul apontam crescimento na importação de alguns tipos de fertilizantes. Sexto principal produto na balança, a importação do diidrogeno-ortofofato de amônio (fosfato monoamônico), por exemplo, teve crescimento de 138,10% neste ano: de janeiro a julho do ano passado, o Estado havia comprado 25,229 mil toneladas do fertilizante, o que corresponde a uma movimentação de US\$ 9,428 milhões. Já neste ano, o volume importado de outros

países saltou para 62,389 mil toneladas (US\$ 22,448 milhões).

O mesmo ocorreu com a ureia, na 23ª posição da balança comercial. As importações do produto tiveram um incremento de 32,16% neste ano, e, de janeiro a julho, fecharam em US\$ 8,378 milhões (35,320 mil toneladas).

A fábrica de fertilizantes de Buló Buló, segundo nota divulgada pelo Ministério da Economia da Bolívia, contou com um investimento de US\$ 895 milhões e foi construída pela empresa sul-coreana Samsung Engineering. A planta, que faz parte do processo de industrialização do gás natural, terá capacidade para 756 mil toneladas de ureia e 432 mil toneladas de amônia. Desse total, 20% são para o consumo interno e 80% são destinados à exportação.

“Esta notícia traz a perspectiva de algo futuro e que poderá beneficiar muito a agropecuária do Estado, mas esperamos que possam ser retomadas as obras da Fábrica de Três Lagoas, pois, além de propiciar o insumo mais barato ao produtor, vai gerar emprego e renda para o nosso Estado”, destacou Justino.

Alienação da fábrica pode ocorrer em dois meses

De acordo com o senador Pedro Chaves (PSC/MS), a venda da fábrica de fertilizantes pode ser finalizada nos próximos dois meses.

Para o processo de venda, explicou ele, a Petrobras segue orientação do Tribunal de Contas da União (TCU) e prepara um edital de concorrência internacional para

a venda da fábrica. “A Petrobras já encontrou um grupo chinês interessado na planta. Trata-se de um grupo fortíssimo. Mas o Tribunal de Contas orientou que houvesse licitação. Então, será feita. A previsão é de que o processo licitatório seja aberto em outubro”, destacou.

O senador informou que

esse grupo estaria disposto a arcar com os débitos deixados pela fábrica, como a dívida de R\$ 40 milhões, aproximadamente, deixada a pequenos e médios empresários de Três Lagoas. “A Petrobras tem de focar no petróleo. Ela entrou em uma área que não é dela e agora está retomando as coisas”, disse.

Caso seja realizado o processo licitatório neste ano, a expectativa é de que a construção da fábrica seja retomada no início de 2018.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro) informou que, há algumas semanas, o governo

do Estado foi procurado pela Petrobras para uma consulta sobre a manutenção dos incentivos fiscais em caso de venda da planta. Sobre a venda, a Semagro disse que é uma decisão da Petrobras.

PRAZO
Em junho deste ano, a Justiça Federal de Três Lagoas liberou

a Petrobras para negociar ou vender a fábrica de fertilizantes. A decisão, segundo comunicado da Petrobras à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na época, suspendeu temporariamente ação do Ministério Público Federal (MPF) que impedia a venda e determinava a retomada e conclusão da fábrica em seis meses. O prazo encerra-se na segunda-feira dia 11. **(RP)**

ELDORADO

Fundos de pensão têm 30 dias para decidir venda de fatia

Donos de uma parcela de 24,75% da Eldorado Brasil, os fundos de pensão Petros (da Petrobras) e Funcef (da Caixa Econômica Federal) têm 30 dias para decidir se vão vender suas participações na produtora de celulose.

Na madrugada de sábado, a holding J&F Investimentos assinou contrato de venda de até 100% da companhia para

a holandesa Paper Excellence (PE), que pertence à família também dona da Asia Pulp and Paper (APP), por R\$ 15 bilhões. Conforme o Valor Econômico, a partir de agora, começam as tratativas entre compradores, assessorados pelo BTG Pactual e os fundos, assim como as conversas com credores da Eldorado. Entre os credores estão Banco Nacional de Desenvol-

vimento Econômico (BNDES) e Caixa Econômica Federal (CEF). Até o primeiro trimestre, a dívida líquida da empresa era de R\$ 7,7 bilhões.

A J&F tem 63,6% de participação na Eldorado, enquanto que o FIP Florestal tem 34,45% e o FIP Olímpia, 1,96%. No FIP Florestal, Funcef e Petros têm 24,75% cada e a própria J&F, outros 50,5%.

Na primeira etapa da transação, a PE comprará entre 30% e 35%. O restante será adquirido em até 12 meses. O prêmio, avaliou especialistas, foi um dos mais altos do setor. Os R\$ 15 bilhões, se considerada a dívida líquida de R\$ 7,7 bilhões, equivalem a uma média de US\$ 2.792 por tonelada, levando em conta a capacidade de produção da fábrica, de 1,7 milhão de toneladas de celulose ao ano.

Em nota, a Paper Excellence confirmou a aquisição, afirmando que “sempre teve o Brasil no radar, por ser um país com uma posição diferenciada no cenário



ARQUIVO

NEGÓCIO. Irmãos Batistas venderam fábrica por R\$ 15 bilhões

global de produção do setor”. A expectativa é de que, com a conclusão do processo de venda, seja retomado o projeto de expansão da fábrica de celulo-

se. Lançado em 2015, o projeto da segunda linha prevê capacidade de mais 2,3 milhões de toneladas de celulose ao ano. **(RP)**

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 1º de setembro de 2017

UNIDADES FISCAIS	
Em R\$	
UFERMS (julho/agosto)	24,23
UAM/MS (agosto)	3,4797
UFIR (Out 00)	1,0641

INFLAÇÃO

Fonte: FOLHA

Em % ao mês. IGP2, IGP1, IPA1, IPC1, respectivamente

ÍNDICES	ABR	MAI	JUN	JUL	12M.
IPCA do IBGE (%)	0,14	0,31	-0,23	0,24	9,32
INPC/IBGE (%)	0,08	0,36	-0,30	0,17	9,82
IGP-M/FGV (%)	-1,10	-0,93	-0,67	-0,72	3,3678
IGP-DI/FGV (%)	-1,24	-0,51	-0,96	-0,30	11,26
IPC/FIPE (%)	0,61	-0,05	0,05	-0,01	9,98
IPC (C. GDP) (%)	0,31	0,10	-0,15	-0,27	2,52

POUPANÇA	
ANTIGA POUPANÇA	NOVA POUPANÇA
(Dep. feitos até 03/05/2012)	(Dep. feitos a partir de 04/05/12)
2/9 = 0,5321	2/9 = 0,5321
3/9 = 0,5426	3/9 = 0,5426
4/9 = 0,5181	4/9 = 0,5181

CÂMBIO	
Em R\$	
Moeda	Compra Venda
DÓLAR COMERCIAL	3,146 3,148
DÓLAR TURISMO (BB)	3,160 3,280
DÓLAR PARALELO	3,1327 3,1333

SALÁRIO MÍNIMO	
Janeiro/2017	R\$ 937

ALUGUEL	
Reajustes de aluguel e outros contratos	
Acumulado % até julho(*) até agosto(*)	
Índices Trim. Quad. Sem. Anual	Trim. Quad. Sem. Anual
FPE	0,45 0,99 2,27 5,38 0,54 0,79 2,08 5,49
IGP-DI	-1,63 -1,19 1,13 5,05 -1,12 -1,57 0,34 4,63
IGP-M	-1,48 -0,70 1,34 5,32 -1,61 -1,74 0,68 4,89
INPC	0,99 1,78 3,27 6,33 0,57 1,17 2,80 6,35

*Acumulado até julho reajusta alugueis e contratos a partir de agosto, para pagamento em setembro; acumulado até agosto reajusta a partir de setembro, para pagamento em outubro.

INSS	
Contribuição à Previdência Social	

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de Fevereiro de 2017.	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.659,38	8
De 1.659,39 até 2.765,66	9
De 2.765,67 até 5.531,31	11

Portaria interministerial MPS/MF nº 8, de 13 de janeiro de 2017

	DÓLAR R\$ 3,148
--	----------------------------------

	BOVESPA 71.923 1,54%
--	---

Tabela de contribuição dos segurados contribuintes individuais e facultativo.	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
937,00	5*
937,00	11**
880,00 até 5.189,82	20
* Alíquota exclusiva do microempreendedor individual e do segurado (o) facultativo ou que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência – Lei 12.470, de 31 de agosto de 2011 - DOU de 01/09/2011	
** Plano simplificado – Lei complementar 123, de 14/12/2006.	

AGROPECUÁRIO		
Fechamento: 1º de setembro de 2017		
Grãos	MÍNIMO	MÁXIMO
Milho (60 kg)	16,50	16,50
Soja (60 kg)	52,00	56,00
Algodão (60 kg)	30,00	30,00
Fonte: www.ceasa.ms.gov.br		
Bovinos		
Arroba à vista e livre de FUNRURAL		
Boi - Região Centro do MS		133,36
Boi - Região Sul do MS		135,80
Vaca - Região Centro do MS		123,59
Vaca - Região Sul do MS		125,38
Fonte: www.famasul.com.br		